



Colóquio América Latina-África (texto na pág. 7)

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)

Coordenador

Anísio Spinola Teixeira

Diretor Executivo

Almir de Castro

Conselho Consultivo

Anísio Spinola Teixeira

— Coordenador

Darcy Ribeiro

— Presidência da República

Durmeval Trigueiro Mendes

— Ministério da Educação e Cultura

Frederico José de Souza Rangel

— Ministério do Trabalho e Previdência Social

Wladimir Murtinho

— Ministério das Relações Exteriores

Manoel Frota Moreira

— Conselho Nacional de Pesquisas

José Ribeiro Lira

— Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

Eduardo Simonsen

— Confederação Nacional da Indústria

José Luiz de Magalhães Lins

— Confederação Nacional do Comércio

Antônio Moreira Couceiro

Jacques Danon

Av. Marechal Câmara, 210-8º e 9º andares — C. Postal, 5185

- End. teleg. EDCAPES - Tel. 52-9072 - Rio de Janeiro - Brasil

EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Anísio S. Teixeira *

O desenvolvimento contemporâneo no campo dos processos de comunicação já foi comparado com o correspondente ao da descoberta da imprensa, que gerou também, conforme sabemos, um período de certa degradação na difusão do conhecimento, semelhante ao que se observa hoje com a utilização dos meios de comunicação em massa.

A verdade é que cada meio novo de comunicação ao surgir não produz imediatamente os resultados esperados mas, muitas vezes, a difusão do que há de menos interessante, embora mais aparentemente popular, na cultura comum.

Não é apenas isto. Cada meio novo de comunicação alarga o espaço dentro do qual vive o homem e torna mais impessoal a comunicação, exigindo, em rigor, do cérebro humano compreensão mais delicada do valor, do significado e das circunstâncias em que a nova comunicação lhe é feita.

Se partirmos do período da simples comunicação oral de pessoa a pessoa que se conheçam no pequeno meio local, para a comunicação com o estranho e depois para a comunicação escrita ainda entre pessoas que se conheçam (correspondência) e, a seguir, para a comunicação escrita pelo texto e livro e pelo jornal, ainda locais, e, afinal, pelo telégrafo, pelo telefone, pelo cinema, pelo rádio, pela televisão, pela comunicação estendida a todo o planeta, que faz subitamente o homem comum não apenas o habitante de sua rua, sua cidade, seu Estado, sua nação, mas literalmente de todo o planeta, e participante de uma cultura não apenas local e nacional mas mundial — poderemos ver e sentir o grau de cultivo mental necessário para lhe ser possível submeter a informação, que lhe é assim trazida de todo o mundo, ao crivo de sua própria mente, a fim de compreendê-la e absorvê-la com o mesmo sentido de integração com que recebia a comunicação local e pessoal do seu período paroquial de vida.

Não somente a comunicação se fez assim universal no espaço, como também, com os novos recursos técnicos, estendeu-se através do tempo, podendo o homem em uma simples sessão de cinema visualizar as civilizações ao longo da história, como sucede nos grandes espetáculos modernos

em que a cultura antiga é apresentada de forma nem sequer sonhada pelos mais ambiciosos historiadores do passado.

Tôda essa imensa revolução dos meios de comunicação não poderia deixar de criar, em sua fase inicial, antes a confusão do que o esclarecimento, sobretudo porque êsses meios não foram sequer conservados na posse dos grupos responsáveis pela educação do homem, como a escrita e a imprensa, por exemplo, de certo modo se mantiveram, mas se fizeram recursos para a propaganda e a diversão comercializada, quando não para o condicionamento político e ideológico do homem.

A educação para êste período de nossa civilização ainda está para ser concebida e planejada e, depois disto, para executá-la, será preciso verdadeiramente um nôvo mestre, dotado de grau de cultura e de treino que apenas começamos a imaginar.

* Trecho da conferência sôbre o tema "Mestres de Amanhã", pronunciada quando da reunião do Conselho Internacional de Educação para o Ensino, no Rio de Janeiro, em julho de 1963.

FORUM DE OPINIÕES

Investimentos na Educação

«Mesmo com sacrifício, os países subdesenvolvidos devem aplicar um montante bem maior de verbas no setor de ensino, principalmente em programas educacionais e científicos e no incremento da pesquisa.»

Esta declaração foi feita pelo professor Jerrold R. Zacharias, do Instituto Tecnológico de Massachu-

setts, durante a Conferência Internacional de Física, no Rio de Janeiro.

Vagas no Ensino Superior

Comentando a criação das Comissões de Matrículas por Setores, incumbidas do levantamento da capacidade real de matrícula nos cursos superiores de formação profissional, a **Fôlha de Minas** (BH, 17/8) diz que se trata, agora, «de buscar uma solução definitiva» para o problema das vagas no ensino superior, que todos os anos se repete.

Em face da situação brasileira,

«Não se concebe (...) que não se faça o maior esforço possível no sentido de aproveitar ao máximo as instalações e o pessoal docente dos institutos de ensino — e ainda de ampliá-los progressivamente — a fim de possibilitar a um número crescente de jovens brasileiros a oportunidade de formação profissional. Êste é um degrau da democratização do ensino. A reforma universitária só tem sentido na medida em que se vincular às necessidades do progresso econômico-social e em que propiciar a pessoas de tôdas as camadas sociais a possibilidade de acesso aos bens culturais.»

Medicina Tropical

O professor Brian Maegraith, diretor da Escola de Medicina Tropical de Liverpool, que esteve no Brasil durante o Congresso de Medicina Tropical e Malária, declarou à imprensa carioca :

«Existe grande necessidade de estabelecer um treinamento específico

para os médicos que vão atuar em zonas de características tropicais, treinamento que deve levar em conta as condições sanitárias, sociais e econômicas locais.»

Por não haver Faculdades de Medicina em muitas áreas do mundo, os médicos, importados através de programas de ajuda ou por iniciativa privada, em geral têm apenas conhecimentos de ordem teórica.

Os institutos de doenças tropicais são de grande valia para a preparação de médicos que se destinem a zonas tropicais, mas as características locais devem ser levadas em conta, estabelecendo-se princípios apropriados a um treinamento específico.

Jornalismo Político

Em palestra na Semana de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, o jornalista Heráclio Sales declarou que a humildade e a honestidade para com as fontes de informação são duas condições essenciais para o êxito da reportagem política.

A liberdade de escrever, disse êle, consegue-se «com lealdade para com o jornal e honestidade para com as fontes, que, uma vez traídas, jamais serão recuperadas».

Um Projeto «Extravagante»

O Estado de São Paulo (SP, 15/9) qualifica de «extravagante» o pro-

jeto de lei apresentado à Câmara dos Deputados pelo padre Medeiros Neto, segundo o qual «os cursos efetuados nos Seminários Maiores do país gozarão de equivalência, para o efeito do Ensino Médio, aos de Filosofia, Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Anglo-Germânicas e Pedagogia, ministrados pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, oficiais ou reconhecidas».

Escreve o diário paulista que o deputado-sacerdote «não se deu ao trabalho de examinar a organização dos currículos destes diferentes cursos» — ou teria verificado que «pouco ou praticamente nada existe de comum» entre eles. O currículo mínimo estabelecido pelo Conselho Federal de Educação não autorizaria «as aventurosas ilações» do deputado Medeiros Neto: «não há nenhuma identidade entre o curso de Pedagogia e o curso de Letras Clássicas; não vemos, portanto, como possa haver identidade entre estes dois cursos e o curso do Seminário Maior».

A legislação que dispõe sobre a equivalência de cursos de grau médio, argumenta o diário, previu a realização de exames nas disciplinas de um curso que não constem do outro: «Sem prejuízo das exceções admitidas em lei, exigir-se-á sempre do candidato não habilitado no ciclo ginasial, ou no colegial, ou em nenhum dos dois, exame das disciplinas que bastem para completar o curso secundário» (art. 2º, parágrafo único, da Lei nº 1 821, de

2 de março de 1953). Assim, «a lei estabelece de fato o princípio da equivalência dos cursos de grau médio, mas, ao mesmo tempo, fixa condições (os exames de complementação), com o objetivo de evitar que este mesmo princípio fique completamente desfigurado. O projeto do deputado Medeiros Neto, entretanto, suprime as condições limitadoras do princípio da equivalência e, o que é pior, procura transpor subrepticamente para o ensino superior uma norma que se refere somente aos cursos de nível médio».

Estaria precisamente nisto o «absurdo» do projeto. Os cursos superiores caracterizam-se, estruturalmente, pela sua extrema diversidade — ao contrário do que deve acontecer nos de grau médio. Ninguém, «em sã consciência», pode admitir a possibilidade de equivalência entre cursos de formação profissional. Se os argumentos do autor do projeto tivessem validade, «os licenciados em Pedagogia poderiam lecionar Francês ou Inglês e os licenciados em Letras Neolatinas poderiam ensinar Sociologia da Educação ou Psicologia da Educação».

E, finalmente,

«O erro fundamental da proposição reside no fato (...) de pensar que os nossos problemas educacionais possam ser resolvidos com a simples imposição de uma lei ou um decreto.»

Três Horas por Dia

Ao assumir a cátedra de Clínica Ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina, UB, o professor Francisco Vítor Rodrigues criticou a situação do ensino médico no país, afirmando:

«O hospital é a fábrica ou a usina de fazer saúde, ou pelo menos de repará-la. Custa fortunas, seu material é precioso e deteriorável, a manutenção caríssima. Pois bem: no país, até hoje, essa fábrica só funciona três horas por dia, porque as leis do ensino só exigem na ativi-

dade docente 18 horas de trabalho semanal.»

O professor citou como exemplo a bomba de cobalto da Faculdade Nacional de Medicina: não obstante gastar-se em poucos anos, quer esteja ou não sendo aproveitada, só é utilizada durante três horas, quando deveria render durante dezoito horas.

Enquanto o hospital de ensino não fôr uma máquina rodando todas as horas do dia, há-de ser «um instrumento dilapidado e malbaratado». A melhor solução para o problema estaria no aluno-residente e no pessoal-residente, em tempo integral.

NOTICIÁRIO

Reunião dos Conselhos de Educação

A 7 de outubro teve início, em Brasília, a reunião conjunta do Conselho Federal de Educação com representantes dos Conselhos Estaduais de Educação.

Até agora, 15 Estados já organizaram os seus Conselhos Estaduais de acordo com exigência expressa da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. São eles: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande

do Norte, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás. Já foi organizado, igualmente, o Conselho de Educação de Brasília.

Túnel Aerodinâmico

Durante o mês de setembro, realizaram-se os trabalhos finais de instalação da hélice do Túnel Aerodinâmico do Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, SP.

No Túnel já se encontra terminada e pronta, para operação regular, a Estação Elétrica para funcionamento do motor de 1 600 HP e dos grupos geradores e alternadores que acionarão os motores de modelos. Estão igualmente em funcionamento a mesa de controle geral, instalada junto à câmara de ensaios, e a balança piramidal automática de seis componentes.

Os trabalhos prosseguem.

A aplicabilidade do Túnel Aerodinâmico se estende ao estudo da resistência ao avanço em tôdas as classes de veículos, como automóveis, trens e navios; ao estudo dos efeitos do vento sobre edifícios e grandes estruturas, como pontes, hangares, torres, etc.; a estudos e pesquisas de ventilação e condicionamento de ar, à meteorologia e à construção naval.

Raja Gabaglia

A 17 de setembro a Escola Nacional de Engenharia, UB, comemorou solenemente o centenário de nascimento do professor Eugênio de Barros Raja Gabaglia.

Pela Escola de Engenharia falou o professor Maurício Joppert; pela

Escola Naval, o vice-almirante Fernando Carlos de Matos; pelo Colégio Pedro II, o professor Haroldo Lisboa da Cunha, Reitor da Universidade do Estado da Guanabara.

Congresso de Estudantes de Agronomia

Entre 6 e 12 de outubro, o Diretório Central dos Estudantes de Agronomia realizou, em Goiânia, o X Congresso Brasileiro de Estudantes de Agronomia, tendo por tema central os solos de cerrado.

O temário compreendia: Reforma Agrária, Ensino agrônomo, Problemas profissionais, Trabalhos técnico-científicos e Reforma dos Estatutos.

Fizeram palestras, no Congresso, o Ministro da Educação, Paulo de Tarso; o professor Abelard Ferreira; o padre Alípio de Freitas; o governador Mauro Borges, de Goiás; e o Ministro da Agricultura, Osvaldo Lima Filho.

O Reitor da Universidade Federal de Goiás, professor Colemar Natal e Silva, foi o patrono do conclave.

Parapsicologia

Criado por iniciativa de Samuel S. Rizzo, ex-professor das Universidades de Princeton e de Nova Iorque e atualmente diretor do Princeton Creative Research Center, o Instituto Brasileiro de Parapsicologia

funciona à Av. Treze de Maio, 47, sala 1001, no Rio de Janeiro.

Destina-se o Instituto ao estudo científico de fenômenos ou pseudo-fenômenos psíquicos, e suas pesquisas versarão sobre métodos experimentais de materialização, regressão no tempo e no espaço, operações de cura, transporte, etc.

A primeira diretoria do Instituto ficou assim constituída: presidente, professor Huberto Rohden; vice-presidente, professor Samuel Rizzo; diretor executivo, professor Carlos Tôres Pastorino; diretor secretário, professor Efraim Rizzo; diretor tesoureiro, Jacques Visnevski.

América Latina-África

Patrocinado pela UNESCO, teve lugar no Rio de Janeiro, entre os dias 24 e 30 de setembro, um Colóquio sobre as Relações entre os Países da América Latina e da África, realizado pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura com a colaboração do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais.

O temário foi o seguinte:

1— Contribuição africana na formação e no desenvolvimento das nacionalidades latino-americanas:

- a) trabalho e técnica;
- b) cultura popular;
- c) participação na vida social e política;
- d) música, artes plásticas e literatura.

2— Problemas e perspectivas de interesse comum para a América Latina e a África:

- a) relações culturais;
- b) relações econômicas;
- c) relações políticas.

Foram os seguintes os participantes:

Africanos — Albert Rakote-Tatsimamange (Madagascar), Alexandre Adande (Daomé), professor Ebenezer Lashebikan (Nigéria).

Latino-americanos — Aimé Césaire (Martinica), Alberto Riosco (Chile), Remy Bastien (Haiti), Pablo González Casanova, Isaac Gannon (Uruguai), Miguel Acosta Saignes (Venezuela).

Brasileiros — Embaixador Paulo Carneiro, Temístocles Cavalcanti, Manuel Diégues Júnior, Dante Costa, Renato Almeida, Dante de Laytano, Edison Carneiro, Otávio da Costa Eduardo, René Ribeiro, Théo Brandão, Waldir Freitas Oliveira e Antônio Olinto.

Moses Amzalak

O professor Moses Bensabat Amzalak, ex-diretor do Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras e ex-Reitor da Universidade Técnica de Lisboa, foi agraciado com o título de doutor «honoris causa» pela Universidade da Bahia.

O chefe da comunidade israelita de Lisboa conta atualmente 71 anos.

O professor Albérico Fraga, Reitor da Universidade da Bahia, lembrou, ao propor a concessão da lãurea, uma ligação sentimental do velho professor com a Bahia: «que uma Amzalak, a bela Ester, na segunda metade do século XIX, antes de transferir-se, com a família, para Portugal, morou na rua do Sodré e encantou os últimos dias de Castro Alves, inspirando-lhe o poema **Hebréia**».

Leprologia

A 12 de setembro instalou-se, no Copacabana Palace Hotel, o VIII Congresso Internacional de Leprologia, cujos trabalhos se dividiram por duas mesas redondas e seis painéis.

As mesas redondas foram realizadas antes da abertura oficial do Congresso, na sede do Serviço Nacional da Lepra:

— **Borderline**, ou lepra dimorfa e lepra indeterminada — presidente, Rubem David Azulay.

— Patologia e transmissão experimental — presidente, R. J. W. Rees (Inglaterra).

Os painéis foram os seguintes: Reação leprótica, Terapêutica, Epidemiologia e controle, Bacteriologia e imunologia, Educação e aspectos sociais, e Medicina física e reabilitação.

Arquitetura

Cêrca de quatro mil arquitetos e

estudantes procedentes de 70 países se reuniram em Havana, Cuba, entre 28 de setembro e 3 de outubro, no VII Congresso da União Internacional de Arquitetos.

O tema principal do encontro internacional foi a arquitetura nos países em vias de desenvolvimento.

Estudantes de História

A Federação Brasileira de Centros de Estudos Históricos promoveu, em Curitiba, entre 7 e 14 de setembro, o III Congresso Nacional de Estudantes de História, que teve por tema central — os fundamentos históricos do desenvolvimento e do subdesenvolvimento do Brasil.

Os participantes discutiram ainda:

Temas permanentes: Metodologia do ensino e pesquisas históricas — Currículo, programa, didática, especialização — Problemas de pesquisa — Problemas profissionais — Livro didático.

Temas variados: O problema agrário em conexão com a história do Brasil — A industrialização do Brasil após 1930 — Estrutura político-partidária do Brasil Republicana — Política exterior do Brasil no período republicano.

Estiveram representados no Congresso alunos das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras da Bahia, São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Pernambuco.

Doutores «Honoris Causa» da UB

A Universidade do Brasil concedeu o título de doutor «honoris causa» aos sanitaristas Marcolino Candau, brasileiro, diretor-geral da Organização Mundial de Saúde, Fred S. Soper, da Rockefeller Foundation, e Arnaldo Caballón, Ministro da Saúde da Venezuela, «pelo seu trabalho em prol da erradicação da malária e outras doenças endêmicas em todo o mundo».

Bolsas da OEA

A Organização dos Estados Americanos concedeu bolsas de estudos a 54 candidatos brasileiros, elevando assim o total de bolsas já concedidas a brasileiros a 256 desde 1958.

Os brasileiros contemplados com bolsas da OEA foram os seguintes:

— José Carlos Brandi Aleixo — Estudos econômicos, políticos e históricos sobre a América Latina.

— Vicente de Paula Andrade — Literatura americana.

— Roberto Figueiredo Ramalho de Azevedo — Matemática.

— Teresinha Maria de Carvalho Melo Barreto — Pedagogia.

— Boris Bumagny — Administração de empresas.

— Luís Roberto Salgado Candioti — Administração de negócios.

— José Michel Cherem — Planejamento urbano.

— Huber Wilhelm Conradt — Economia.

— Ilsa Kawall Leal Ferreira — Arte.

— Sílvio de Azevedo Lima — Estatística agrícola.

— Wanda Vale Marcondes — Física.

— Rita Gomes de Albuquerque Melo — Pediatria.

— Sa Kyun Mok — Economia agrícola.

— Maria Natividade Moreira — Pedagogia.

— Agide Corgatti Neto — Processamento de alimentos.

— Márcio Resende Ribeiro de Oliveira — Engenharia industrial.

— Tanisly de Magalhães Pamplona — Programação econômica.

— Maria Nivea de Carvalho Pereira — Ensino de inglês.

— Antônio Fernando Ribeiro de Toledo Piza — Física.

— Celina Ribeiro — Ciências Sociais.

— Afonso Antoniuk — Medicina.

— Iracema M. Bund — Matemática.

— Giorgio E. Giacaglia — Astrologia.

— Lytton Leite Guimarães — Sociologia.

— Eleni C. Klimeck — Literatura americana.

— Marcolino Saraiva Mota — Ciências econômicas.

— Enedina Ramalho di Nicola — Reabilitação de incapacitados.

— Antônio da Silva Rodrigues — Psicologia educacional.
 — José Virgílio de Almeida — Administração municipal.
 — Dircéia Canuto dos Anjos — Estatística.
 — Bernard Jack Alexandre Ara-
 na — Engenharia aeronáutica.
 — José Fernando Carneiro — Medicina.
 — João Bosco Pitombeira Fer-
 nandes de Carvalho — Matemática.
 — Agustín Castejón García — Edu-
 cação.
 — Maria Helena Pedreira de Cer-
 queira — Matemática.
 — Oscar Augusto Rache Ferrei-
 ra — Tecnologia têxtil.
 — Nelson Silveira de Godói —
 Engenharia.
 — Ismael José Jacinto Gouveia —
 Urbanismo.
 — León Jordan Filho — Matemá-
 tica.
 — Benedito Lopes — Engenharia
 nuclear.
 — Maria Carolina de Almeida Li-
 ma — Psicologia clínica.
 — Maria Amélia Matos — Psico-
 logia.
 — Roberto Meinrath — Adminis-
 tração de negócios.
 — Diógenes Rodríguez de Olivei-
 ra — Física nuclear.
 — Djalma Mirabeli Redondo —
 Física nuclear.
 — Hans Reichardt Filho — Ento-
 mologia.
 — Enrique Raúl Rentería Guer-
 rero — Física.
 — Pedro Benedito del Rio — Geo-
 grafia humana.

— Laila Salomão — Psicologia
 clínica.
 — Francisco de Araújo Santos —
 Economia.
 — Fernando Antônio Figueiredo
 Cardoso da Silva — Matemática.
 — Ana Maria de Melo e Souza —
 Lingüística e literatura.
 — Anita Wajntal — Genética.
 — Wiktor Wajntal — Física.

Otorrinolaringologia

Reuniu-se, entre 7 e 14 de setem-
 bro, na Academia Nacional de Me-
 dicina, o XII Congresso Brasileiro
 de Otorrinolaringologia, com a par-
 ticipação de especialistas do Brasil
 e do estrangeiro.

Os temas do Congresso foram
 desenvolvidos em mesas redondas,
 conferências e demonstrações cirúr-
 gicas. Paralelamente, foram minis-
 trados um curso de atualização e
 um curso de microcirurgia do ou-
 vido. Relacionamos alguns dos te-
 mas debatidos :

— Problemas da trompa de Eustá-
 quio, Laringites crônicas, Amigda-
 lectomia, Anatomia da faringe, das
 fossas nasais, dos seios para-nasais,
 da laringe e do ouvido, Cirurgia e
 Radiodiagnóstico.

Os drs. Justo Alongo (Uruguai),
 Eduardo Casteran, Roger Lanza-
 Castelli e Juan Manuel Tato (Ar-
 gentina), Charles S. Sale e Harold
 Schuknecht (Estados Unidos) fo-
 ram convidados estrangeiros ao
 Congresso.

Tecnologia

A fim de estimular a pesquisa
 tecnológica e fomentar as suas re-
 lações com o ensino e a indústria,
 o Conselho Nacional de Pesquisas
 promoveu, na Bahia, um Seminário
 de Tecnologia, na Escola Politécni-
 cac da Universidade da Bahia.

Constavam do temário os seguin-
 tes pontos :

— Situação difícil da pesquisa
 tecnológica no Brasil.

— Maneira de incentivar essa pes-
 quisa (criação, para isso, do Fundo
 de Amparo à Tecnologia no Brasil
 — FATEB).

— Estimulo à formação de pes-
 quisadores e modo de retê-los na
 pesquisa.

— A pesquisa nas Escolas de En-
 genharia e de Química.

— Medidas para interessar a in-
 dústria na pesquisa.

Os temas foram discutidos em
 mesa redonda, após a sua apresen-
 tação por um expositor.

Escolas de Agronomia e Veterinária

A Associação das Escolas de
 Agronomia e Veterinária do Brasil
 realiza a sua terceira reunião entre
 4 e 9 de novembro dêste ano, na Es-
 cola de Agronomia e Veterinária
 da Universidade do Paraná.

Desenvolvimento Industrial, GB

Promovido pelo Diretório Acadê-
 mico da Escola de Engenharia, a

Pontifícia Universidade Católica do
 Rio de Janeiro realizou, entre os
 dias 22 e 27 de setembro, um semi-
 nário sobre o desenvolvimento in-
 dustrial da comunidade da Guana-
 bara, com uma exposição paralela
 Universidade-Indústria.

Eis os temas discutidos :

— A indústria e a GB — Guilher-
 me Borghoff, expositor, Hélio Bel-
 trão e Dênio Nogueira, debatedores.

— O problema da energia e o de-
 senvolvimento industrial da GB —
 Armando Hinds e Carlos Eduardo
 Correia, expositores, Henrique Leal
 e Dênio Nogueira, debatedores.

— Investimentos para a instala-
 ção de novas indústrias na GB —
 José Carlos Figueira, expositor,
 Carlos Gondim Pamplona e Dênio
 Nogueira, debatedores.

— O Plano de Obras da GB —
 Enaldo Cravo Peixoto, expositor,
 deputado Carvalho Neto e profes-
 sor Ademar Fonseca, debatedores.

A exposição abrangeu quatro se-
 tores :

— Metrologia Industrial e Con-
 trôle da Qualidade.

— Indústria Automobilística.

— Engenharia Mecânica e Civil
 em geral.

— Processamento de Dados (Com-
 putador Eletrônico).

Cirurgia do Coração

A convite do Instituto Brasileiro
 de Investigações Cardiovasculares

e sob o patrocínio dos Ministérios da Saúde e da Educação e Cultura, esteve no Rio de Janeiro, em outubro, o dr. Nazih Zuhdi, famoso especialista americano em cirurgia cardíaca.

O programa do dr. Zuhdi foi o seguinte:

— Exame de pacientes na sede do IBIC (Rua Paulino Fernandes, 90, Rio de Janeiro, GB).

— Intervenções cirúrgicas, com a equipe do IBIC, na Clínica São Bento.

— Conferência no Colégio Brasileiro de Cirurgias.

— Conferência no Hospital Souza Aguiar.

United States Report

Uma coleção do **United States Report** — 366 volumes contendo todos os acórdãos proferidos pela Suprema Corte dos Estados Unidos desde a sua criação no Século XVIII — foi oferecida, pela American Bar Association, ao Supremo Tribunal Federal.

Centenário do Professor Shalders

Nascido a 3 de outubro de 1863, na capital paraibana, o engenheiro Carlos Gomes de Souza Shalders, que durante quarenta anos lecionou na Escola Politécnica de São Paulo, teve o seu retrato a óleo inaugurado na sala da Congregação e o seu nome em medalhão de bronze no

Departamento de Matemática daquela unidade da USP, na Cidade Universitária.

Representou o homenageado seu filho, de 78 anos.

«Sempre tive curiosidade de chegar aos cem anos», disse o professor Shalders, «mas, no momento em que os atinjo, vejo que não vale a pena.»

Quando foi instalada, em 1894, a Escola Politécnica, o professor Shalders proferiu a aula inaugural. E, até 1934, quando se aposentou, como diretor da Escola, foi o titular, primeiro de Álgebra Superior, Trigonometria Retilínea e Geometria Descritiva; depois, de Matemática Elementar, Trigonometria Retilínea e Esférica, Álgebra Superior e Geometria Descritiva.

Formado em 1885, pela antiga Escola Central (atualmente Escola Nacional de Engenharia, UB), o professor Shalders é o único catedrático a atingir um século de idade.

Hermann Goergen

O professor Hermann Goergen, deputado na República Federal Alemã e velho amigo do Brasil, onde, como refugiado anti-nazista, ensinou em algumas Universidades, foi agraciado pela Universidade de Santa Maria com o título de professor «honoris causa», em reconhecimento pelo seu trabalho em favor de maior aproximação entre o Brasil e a Alemanha Ocidental.

Instituto de Urbanismo em Brasília

Realizada sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos, a I Reunião Interamericana de Diretores Culturais, em Washington, decidiu recomendar medidas específicas para estimular o desenvolvimento cultural das Américas, em especial no campo das letras e das artes.

Três centros interamericanos foram propostos para a realização de programas culturais:

— o Centro Interamericano de Filologia e Lingüística, no Instituto Caro y Cuervo, na Colômbia;

— o Centro Interamericano de Educação Musical, na Universidade do Chile;

— o Instituto Interamericano de Arquitetura e Urbanismo, em Brasília.

François Lhermitte

Estêve no Rio de Janeiro, sob os auspícios da Embaixada da França e dos Serviços de Neurologia e Neurocirurgia da Santa Casa de Misericórdia, o professor François Lhermitte, da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris e médico-chefe do Hospital da Salpêtrière.

O visitante realizou duas conferências, na Santa Casa e no Hospital dos Servidores do Estado:

— O papel das lesões arteriais nos acidentes cerebrais da arterioesclerose.

— Distúrbios de consciência e lesões do sistema reticulado do homem.

Distúrbios da Fala

A 16 de outubro o Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional (Trav. Santa Leocádia, 24-B, Copacabana) iniciou novo curso — destinado a professores pré-primários e primários, especializados em educação de surdos, e a outros técnicos de educação, e extensivo a alunos de escolas normais e mães — de correção dos distúrbios da fala.

Ministra o curso a professora Ana Rimoli de Faria Dória, ex-diretora do Instituto Nacional de Educação de Surdos.

São as seguintes as aulas teóricas:

— O problema. Conceito. Fala e linguagem. Natureza dos distúrbios. Classificação.

— Os distúrbios da fala. Frequência, relação e causas. Afasia. Disfonia. Disartria. Gagueira. Disfemia. Dielogia. Surdez. Mongolismo.

— Processos corretivos. Bases. Revisão fonética. Técnicas de correção.

— O terapeuta da fala ou logopeda. Pré-requisitos. Princípios de conduta.

A parte prática constará da execução de exercícios corretivos, demonstrados com crianças portadoras de distúrbios, selecionadas entre alunos e filhos de participantes.

Seleção de Candidatos às Faculdades de Medicina

A fim de debater problemas ligados à padronização e ao aperfeiçoamento do sistema de seleção de candidatos à matrícula nas Faculdades de Medicina do Estado de São Paulo, reuniram-se, recentemente, na Cidade Universitária, diretores de Faculdades de Medicina da capital e do interior do Estado.

Participaram dessa reunião representantes da Faculdade de Medicina da USP, da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, da Faculdade de Medicina de Sorocaba, da Pontifícia Universidade Católica da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, da Faculdade de Medicina da Universidade de Campinas e da Faculdade de Ciências Médicas dos Hospitais da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Na ocasião, os diretores dessas instituições decidiram:

1 — Criar um Centro de Seleção de Candidatos às Escolas Médicas do Estado de São Paulo (CESCEM), ao qual incumbirá:

a) organizar e realizar as provas de seleção;

b) proceder à avaliação da eficiência dos critérios adotados e dos métodos utilizados para a mensura-

ção das características a eles ligadas;

c) investigar e colaborar em pesquisas sobre os problemas de seleção e de avaliação;

2 — Os exames de seleção serão, assim, realizados em conjunto a partir de 1965 para todas as Faculdades acima relacionadas, para tanto sendo organizado um programa comum a ser divulgado em março de 1964. Decidiu-se não iniciar os trabalhos em 1964, devido à exigüidade do tempo disponível.

3 — Os candidatos indicarão, por ocasião da inscrição, a ordem de opção pelas diferentes Faculdades, sendo os classificados nelas lotados, segundo essa ordem de opção e a sua posição na classificação geral; assim, a primeira opção de um candidato será atendida se, quando chegar a sua vez, de acordo com a sua classificação, ainda houver

vaga na Faculdade apontada; se tais vagas, pelo contrário, já estiverem esgotadas, será atendida a segunda opção, e assim por diante.

4 — As inscrições serão aceitas, preenchidas as exigências legais constantes de edital a ser publicado oportunamente, de 2 a 15 de janeiro de cada ano a partir de 1965; os exames serão realizados aos domingos da 2ª quinzena de janeiro e da 1ª quinzena de fevereiro e, também, nos dias úteis da 2ª quinzena de fevereiro.

5 — Dada a necessidade de conseguir uma melhor avaliação da formação humanística que o ensino de grau médio deve fornecer, a seleção será feita por meio de provas de Física, Química, Biologia, Matemática, Português, Inglês e Conhecimentos gerais. Também será aferido o nível intelectual dos candidatos. Haverá exames práticos de Física, Química e Biologia.

6 — Todas as provas serão realizadas de forma a permitir julgamento objetivo.

7 — As provas terão lugar na Capital do Estado de São Paulo.

8 — Outros critérios de seleção poderão ser adotados no futuro, desde que a sua validade tenha sido experimentalmente comprovada.

Acreditam as Faculdades que estão, assim, contribuindo não só para o aperfeiçoamento progressivo do sistema de seleção, como tam-

bém para criar facilidades para os candidatos que ora se submetem a exames em diversas Faculdades, lutando por uma das vagas nelas existentes. Acreditam, ainda, que estejam contribuindo para que o ensino de grau médio possa assim melhor realizar os seus verdadeiros objetivos.

Universidade Federal de Mato Grosso

O Presidente da República assinou Mensagem ao Congresso Nacional propondo a criação da Universidade de Mato Grosso, concebida nos moldes da sua congênere de Brasília, embora em condições mais modestas, com um conjunto de Institutos Centrais e faculdades de formação profissional.

Em Mato Grosso existe apenas uma escola superior — a Faculdade de Direito de Cuiabá.

Composição do Corpo Eleitoral

Em setembro, a Faculdade de Direito da Universidade do Recife, em colaboração com o Instituto de Ciências Políticas e Sociais, promoveu um curso do professor Palhares Moreira Reis sobre a composição do corpo eleitoral do Brasil.

O programa foi o seguinte :

— Direito e exercício do sufrágio nos diversos sistemas teóricos.

— Requisitos para o exercício do sufrágio na teoria e na determinação positiva.

— Os princípios brasileiros da atualidade : a) a nacionalidade; b) a cidadania; c) o sexo; d) a idade; e) a inscrição prévia.

— As limitações ao sufrágio universal : a) as condições negativas; b) o voto ao analfabeto; c) os que não sabem exprimir-se na língua nacional; d) os direitos políticos — suspensão, perda e requalificação; e) o voto dos militares.

Enfermagem, Ribeirão Preto

A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, criada pela Lei (paulista) n° 1467, de 26 de dezembro de 1951, já diplomou, desde 1957, 70 enfermeiras, e até o fim deste ano terá conferido 68 certificados de auxiliar de enfermagem.

O curso superior data de 1953, o de auxiliar de enfermagem de 1957.

Fisiologia de Microrganismos

O Instituto de Bioquímica da Universidade do Paraná e a Divisão de Bioquímica do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas realizarão, entre 6 de janeiro e 28 de fevereiro de 1964, o VIII Curso de Fisiologia de Microrganismos.

O número de vagas foi limitado a quinze.

O programa geral inclui :

Dissertações teóricas

— Aspectos gerais da fisiologia de microrganismos.

— Microbiologia geral.

— Nutrição de microrganismos.

— Metabolismo do nitrogênio.

— Metabolismo de ácidos graxos.

— Metabolismo de carboidratos.

— Genética de microrganismos.

— Adaptação enzimática.

— Imunoquímica.

Trabalhos práticos

— Radioisótopos.

— Nutrição de microrganismos.

— Equipamento enzimático.

— Fisiologia da célula intacta.

— Uso do eletródio de oxigênio.

— Cadeia respiratória.

— Balanço de carbono e de óxido-redução.

— Imunoquímica.

— Atualização de técnica em análise orgânica.

A direção do curso está a cargo do professor M. Bacila.

Faculdade de Veterinária do Ceará

Subordinada à Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, já está em funcionamento a Faculdade de Veterinária do Ceará, criada pela

Lei (estadual) n° 6143, de 1° de dezembro de 1962.

A Faculdade está instalada em próprio estadual, na Rua Princesa Isabel, n° 1236, em Fortaleza.

Instituto Superior de Ciências Religiosas

Há mais de três anos funciona, na Universidade Católica de Pernambuco, o Instituto Superior de Ciências Religiosas, dirigido pelo padre Roland Lachance — o primeiro a ser fundado no Brasil, tendo precedido os de São Paulo e Rio Grande do Sul.

São 57 os seus alunos este ano — juizes, médicos, professores universitários e secundários, comerciantes, etc. Seis religiosos e dois leigos compõem o corpo docente. Não há vestibulares para o Instituto, bastando o certificado colegial, mas, se reprovado no primeiro semestre, o aluno não pode continuar o curso.

Entre as matérias ensinadas contam-se teologia, dogmática, moral, Bíblia, sociologia da Igreja, filosofia, sociologia, didática catequética e psicologia educacional.

Universidade da Paraíba

De passagem pelo Rio de Janeiro, o Reitor Mário Moacir Pôrto deu à imprensa carioca as seguintes in-

formações sobre a Universidade da Paraíba :

— A 30 de setembro entraram em funcionamento novas e modernas máquinas adquiridas nos Estados Unidos, Tcheco-Eslováquia e Itália para a Imprensa Universitária.

— A Universidade adquiriu, quando da Exposição Soviética, uma câmara cinematográfica, e já está rodando documentários. Dirige o setor de cinema Linduarte Noronha, autor dos filmes **Aruanda** e **Cajueiro Nordestino**.

— Já está pronto um pavilhão de artes plásticas, tanto para o aprendizado (gratuito, fornecendo a Universidade material aos estudantes) como para exposições. O curso de artes plásticas é supervisionado pelo professor Domenico Lazzarini, do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

— A Universidade mantém um curso e um grupo de teatro, dirigidos pelo ator e teatrólogo Rubens Teixeira, bem como um Conjunto de Cordas, sob a direção do maestro Rino Visani, da Universidade da Bahia.

— Os estudantes de Medicina, Farmácia e Odontologia organizaram Comandos de Saúde providos de todo o material necessário, e estão prestando assistência às populações do Estado.

São as seguintes as atuais unidades da Universidade da Paraíba :

— Escolas de Engenharia, Enfermagem e Serviço Social.

— Faculdades de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Ciências Econômicas e Filosofia.

— Escola Politécnica e Faculdade de Ciências Econômicas de Campina Grande.

Há, ainda, no âmbito da Universidade, a Casa do Estudante e o Hospital das Clínicas.

Psicologia Aplicada

O Cônsul da República Federal Alemã fez entrega, em fins de agosto, ao Instituto de Psicologia Aplicada da Universidade Católica de Pernambuco, do material — livros técnicos, baterias de teste e um aparelho eletrônico para exames e provas psicológicas — doado pelo seu país, no valor aproximado de dois milhões de cruzeiros.

Instituto Eletrotécnico de Itajubá

Fundado a 23 de novembro de 1913, por Teodomiro Carneiro Santiago, o Instituto Eletrotécnico de Itajubá comemora este ano, o seu cinquentenário.

O Instituto já formou mais de mil profissionais, sendo que 45% dos engenheiros eletricitistas do Brasil se diplomaram na escola de Itajubá.

O curso desenvolve-se em cinco anos.

Para o jubileu de ouro está programada uma semana de estudos, entre 17 e 23 de novembro, com

a realização de conferências e de simpósios de eletricidade e mecânica, entre outras realizações.

Medicina Preventiva

A Organização Pan-Americana de Saúde doará cerca de 40 000 dólares, em dois anos, para melhorar o ensino da Medicina Preventiva na Universidade do Ceará, onde existe desde 1959 um departamento destinado a tais atividades.

A verba da OPAS (16 530 dólares em 1963, 22 980 dólares em 1964) cobrirá despesas com salários de assessôres vindos dos Estados Unidos e bolsas de estudo. Caberá à Universidade do Ceará o custeio das despesas locais, equipamento e material de ensino inclusive.

Obstetrícia

Sob a orientação do professor Iremar Falcone, docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, a Maternidade da Encruzilhada promoveu, em meados de outubro, um curso intensivo de obstetrícia, para médicos e estudantes de medicina.

O curso obedeceu ao seguinte programa:

— Noções de contratilidade uterina.

— Orientação hodierna na assistência ao parto. Indução.

— Parto pélvico. O problema da cabeça derradeira retida.

— Conceituação atual do aborto uterino. Tratamento prático.

— Extrator obstétrico a vácuo. Pocket-vácuo.

— Técnica simplificada da aplicação dos forceps de Simpson e de Barthon.

— Sinfisiotomia parcial subcutânea complementada com o extrator obstétrico a vácuo.

— Técnica simplificada da operação cesariana. Incisão medi-curta, supra-pública. Método hipotraumático.

— Gestoses tardias (pré-eclâmpsia, eclâmpsia). Tratamento etiológico dos sintomas cardinais.

— Hemorragias obstétricas por fibrinólise (hipo- e afribinogemina). Tratamento.

— Assistência ao recém-nascido. Conduta relativa ao prematuro.

— Noções práticas sobre Banco de Sangue. Identificação de grupo, fator RH. Colheita e transfusão.

Universidade de São Paulo

Nas 14 Faculdades e nas 2 escolas anexas da Universidade de São Paulo inscreveram-se ao concurso vestibular, este ano, 11 630 candidatos, sendo 11 096 para os cursos superiores e 534 para os cursos médios.

Para os cursos superiores foram aprovados 2 242, tendo 6 500 sido reprovados e 1 193 desistido. Para os

cursos médios foram aprovados 300, tendo 200 sido reprovados e 28 desistido.

Incluindo os repetentes, a matrícula geral no primeiro ano foi de 2 458, sendo 2 284 nos cursos superiores e 174 nos cursos médios.

O número total de vagas na Universidade de São Paulo em 1963 foi de 2 803, sendo 2 673 nos cursos superiores e 130 nos cursos médios. Sobraram vagas nas Faculdades de Filosofia, de Farmácia e Bioquímica, de Engenharia de São Carlos, de Higiene e Saúde Pública, de Enfermagem de São Paulo e de Ribeirão Preto. Nos cursos médios sobraram vagas na Faculdade de Higiene e Saúde Pública.

Colóquio de Estudos Alemães

Entre 7 e 12 de outubro, a Universidade de São Paulo, em colaboração com o Instituto Goethe, promoveu um Colóquio de Estudos Alemães no Brasil, constante de conferências, mesas redondas e debates.

Destacamos, entre as conferências:

— A Universidade alemã de hoje — Eckehard Catholy (Universidade Livre de Berlim).

— O problema das línguas na cultura moderna — Mario Wandruszka (Universidade de Tübingen).

— Problemas da língua alemã na atualidade — Hugo Moser (Universidade de Bonn).

— A literatura no ensino — Antônio Cândido (Universidade de São Paulo).

— Papel e função da Universidade de Brasília na reforma do ensino superior brasileiro — Darci Ribeiro (Universidade de Brasília).

Os debates e mesas redondas versaram sobre intercâmbio universitário Alemanha-Brasil, os novos currículos e de letras germânicas, concessão de bolsas de estudo, ensino da língua e da literatura alemãs no Brasil.

Houve também uma exposição dos objetivos e das realizações do Instituto Goethe.

Rádio Universidade do Recife

O Reitor João Alfredo inaugurou, a 28 de setembro, a Rádio Universidade do Recife — uma unidade nacional, de fabricação Telefunken, de potência de apenas um KW na antena, de alcance urbano, que pode, após 21 horas, ser escutada nos municípios vizinhos. A estação pode ser sintonizada em 820 KC.

A emissora, que já se encontrava no ar em período experimental, transmitirá entre 20 e 23 horas, diariamente.

Além da saudação do Reitor ao povo do Recife, a emissão inaugural constou de três programas — da valsa à bossa nova, homenagem a Vila-Lobos, concerto com professores e alunos da Escola de Belas Artes da UR.

Nós de Pórticos

A 11 de setembro teve início, na Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, um curso sobre nós de pórticos de cimento armado, a cargo do professor Julio Ricaldoni, catedrático de Resistência dos Materiais e Estruturas Metálicas da Faculdade de Engenharia da Universidade de Montevideu.

O curso abrangeu os seguintes tópicos :

— Estudos elásticos em elementos homogêneos : a barra curva, a barra de altura variável, os nós de pórticos simples e múltiplos.

— Aplicação ao concreto armado. Equacionamento do problema : a elasto-proporcionalidade, a fissuração e a ruptura. Estudo da prefissuração : armadura simples ou malhas. Aplicação à barra curva, barra de altura variável e nós. Estudos de fissuração e ruptura de elementos típicos : barra curva e de altura variável. Aplicação aos nós.

Filosofia de Sartre

O Centro de Estudos de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná promoveu, em outubro, um curso sobre a significação da filosofia existencialista de Jean-Paul Sartre, a cargo do professor Ubiratã de Macedo.

Os temas tratados foram os seguintes : Pressupostos da filosofia

sartreana, O Em Si, O Por Si, O Para Outrem, Relações concretas com outrem, A liberdade e a moral, **Critique de la Raison Dialectique** (método e dialética), Do grupo à História (Livro I da **Critique**), Crítica marxista a Sartre e Crítica tomista a Sartre.

Universidade Federal, SP

O sr. Ministro da Educação instituiu grupo de trabalho incumbido de estudar a estrutura jurídica, administrativa e financeira da Universidade Federal de São Paulo, devendo apresentar relatório conclusivo no prazo de sessenta dias.

Compõem o grupo de trabalho Tarcísio Ferreira, assessor do Gabinete do Ministro; os professores Marcos Lindenberg, Fausto Castilho, Fernando Henrique Cardoso, Paulo de Camargo Almeida, Antônio Angarita e Roberto Monte; e os estudantes José Carlos Seixas e Sílvio Barros Sawaya.

Laboratório de Côres

Até março do próximo ano estará montado, na Faculdade de Sociologia, Política e Administração Pública da Universidade Católica do Paraná, um laboratório de pesquisas em côres.

O laboratório ficará ligado à cadeia de Pesquisa, que inclui a Psi-

codinâmica das Côres, regida pelo professor Hans Struck.

Estudos Geográficos

Em fins de setembro, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, Universidade do Recife, realizou uma Semana de Estudos Geográficos, com as seguintes conferências :

— A geografia e os estudos econômico-sociais — Mário Lacerda de Melo.

— Para que se aprende geografia no curso superior? — Gilberto Osório.

— Paralelismo das formações vegetais : amazônica e extra-amazônica — Dárdano de Andrade Lima.

— Edafologia — Antônio Vieira de Melo.

— A profissão de Geógrafo — Inalda de Biase (aluna).

Biblioteca da UNB

Até fins de 1965, a Biblioteca da Universidade de Brasília — que atualmente conta com cerca de 270 000 volumes — deverá possuir quatro milhões, abarcando os mais diversos ramos do conhecimento humano.

Fundações de Barragens

Teve início, em setembro, na Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo, um curso sobre per-

colação de água no subsolo e seu contróle, sob o patrocínio da cátedra de Mecânica dos Solos e Fundações.

As aulas do curso foram :

— Princípios gerais da percolação de água no subsolo — Vítor F.B. de Melo.

— Percolação no comportamento do solo — Idem.

— Princípios gerais das injeções nos terrenos — Walter Weyermann.

— Teoria geral das cortinas impermeabilizantes em barragens — Milton Vargas.

— Soluções disponíveis para barragens apoiadas sobre terrenos per-

meáveis homogêneos ou idealmente anisotrópicos — Vítor F. B. de Melo.

— Problemas de barragens apoiadas sobre solos residuais — Milton Vargas.

— Problemas de tratamento por injeção em rochas fraturadas — A. J. da Costa Nunes.

— Exemplos de injeções em fundações de barragens — Walter Weyermann.

— Tratamentos especiais.

— Exemplos elucidativos da eficácia ou não de trabalhos de injeção.

— Contróle de água em escavações para fundações abaixo do lençol d'água.

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA EDUCAÇÃO

População Universitária da França

Em artigo em *Avenir*s (out. 62), R. Naudin estuda a evolução da população universitária francesa por sexo, por nacionalidade e por Universidade.

Os efetivos totais, nas Universidades metropolitanas, que eram de 131 500 em 1949-50, atingiram a 225 000 em 1961-62.

A participação feminina, de 34% em 1950, se elevou a 41% em 1961. O número de estudantes franceses cresceu mais lentamente do que o

de estudantes estrangeiros entre 1950-55, tendo melhorado, comparativamente, no quinquênio seguinte. Por Universidade, a situação era a seguinte :

— **Universidade de Paris** — A despeito do total de estudantes em 1961 (72 500), a progressão numérica foi a menor nos últimos dez anos, graças a uma ação deliberada tendente a descongestionar ao máximo a Universidade. Em consequência, os efetivos parisienses, que atingiam 43% do total em 1950, baixaram para 36% em 1961. Entre essas duas datas o número de estudantes de Paris aumentou apenas em 27%, e isto malgrado a criação do centro científico de Orsay e da nova Faculdade de Ciências da Halle aux Vins. No futuro, a descentralização para a nova Universidade de Reims, onde deve inaugurar-se uma Faculdade de Ciências, e para a de Orléans, à qual se ligarão os estabelecimentos de Tours, permitirá manter os efetivos da Universidade de Paris em limites normais, que serão, entretanto, bem grandes: 130 000 estudantes em 1970, ou seja, 28% da população universitária total.

Além da de Paris, as seguintes Universidades registraram aumento inferior à média para toda a França (55 %):

— **Universidade de Bordéus** — O número de estudantes cresceu de 8 para 12 000, ou seja, 52%. É possível que até 1970, dada a transferência de Faculdades e o desenvolvi-

mento dos estabelecimentos universitários de Pau, haja uma duplicação dos atuais efetivos.

— **Universidade de Lião** — Média de crescimento, 46%. O pleno funcionamento do Instituto de Ciências Aplicadas e a próxima instalação da Faculdade de Ciências e do Instituto de Física Nuclear permitem prever um aumento de efetivos da ordem de 125%.

— **Universidade de Estrasburgo** — O número de estudantes passou de 5 300 para 8 400. Nesta Universidade, tôdas as Faculdades, insuficientes, serão reconstruídas.

— **Universidade de Tolosa** — Média de crescimento, 51%. A criação de um Instituto de Ciências Aplicadas e a reconstrução da Faculdade de Ciências farão com que os seus efetivos dupliquem, pelo menos, até 1970.

Outras Universidades registraram aumento superior à média :

— **Universidade de Caen** — Inteiramente reconstruída após a guerra, já é insuficiente. Os efetivos passaram de 3 300 para 6 000, prevendo-se 17 000 em 1970, tendo em vista a instalação de importante centro universitário em Ruão.

— **Universidade de Lille** — Tendo passado de 6 200 estudantes para 11 000, a reconstrução da Faculdade de Ciências, a criação do Instituto de Ciências Aplicadas e o desenvolvimento dos estabelecimentos de Amiens devem quase triplicar os efetivos atuais.

— **Universidade de Nanci** — O desenvolvimento da Universidade, que teve os seus efetivos aumentados de 4 400 para 7 400, está subordinado à reconstrução dos atuais estabelecimentos.

— **Universidade de Poitiers** — Não obstante amputada dos estabelecimentos de Tours, esta Universidade, que de 4 000 estudantes passou a 6 700, deve duplicar os seus efetivos.

— **Universidade de Rennes** — Malgrado a criação recente da nova Universidade de Nantes, esta Universidade acolhe mais de 10 000 estudantes, número que será duplicado até 1970.

Em outras Universidades, o aumento de efetivos foi pelo menos igual ao dôbro, em dez anos :

— **Universidade de Aix-Marselha** O desenvolvimento de três grandes centros — Aix, Nice e sobretudo Marselha — explica a forte progressão dos efetivos escolares. O aumento, até 1970, deverá ficar entre 100 e 150%.

— **Universidades de Besançon, Clermont-Ferrand e Dijon** — Os efetivos, em 1961, eram, respectivamente, 2 200, 4 700 e 3 700. Espera-se que a evolução continue favoravelmente, em especial em Clermont-Ferrand, onde se espera uma triplicação de efetivos.

— **Universidade de Grenoble** — Esta Universidade, devido à importância do ensino científico (mais de

50% dos estudantes seguem cursos de ciências) e à afluência de estudantes estrangeiros, registrou, nos dez anos considerados, mais do que uma duplicação de efetivos. Espera-se que o mesmo ritmo de crescimento prossiga até 1970.

— **Universidade de Montpellier** — Esta Universidade duplicou os seus efetivos e deve, nos anos próximos, pelo menos manter esta progressão.

Escolas de Medicina — USA

Em apoio a projeto de lei em curso no Congresso dos Estados Unidos, a Associação das Faculdades de Medicina e a Associação Médica Americana realizaram um levantamento das Faculdades de Medicina do país a fim de obter uma estimativa das necessidades de construção de novas instalações até 1973.

As cifras seguintes, em milhões de dólares, referem-se a 86 Faculdades :

| Construção | Instal. educ. | Instal. de pesq. |
|--------------------------------|---------------|------------------|
| 1 — Novas instalações | \$412,1 | \$394,6 |
| 2 — Modernização e recuperação | \$ 70,5 | \$ 81,7 |
| TOTAL | \$482,6 | \$476,6 |

O projeto-de-lei prevê 105 milhões de dólares para novas instalações, 35 milhões para modernização e recuperação, 30,7 milhões para em-

préstimos a estudantes e 35 milhões para treinamento de odontólogos, sendo de 66% para novas instalações, de 50% para outras construções e de 75% para Escolas de Saúde Pública e participação do governo federal.

Muitas das Escolas consultadas indicaram que podem levantar até 33% dos fundos necessários para instalações educacionais e entre 33 e 50% dos necessários para instalações de pesquisa.

O aumento possível do número de estudantes no primeiro ano, em consequência dessas novas construções, foi calculado entre 20 e 25%, ou seja, cêrca de 2 000 estudantes por ano.

«Universidade da Europa»

O Conselho de Ministros da Itália aprovou um projeto de lei que cria, com sede em Florença, a Universidade da Europa, já prevista pelo EURATOM.

Sôbre essa Universidade se discute há mais de cinco anos.

Em artigo divulgado pela imprensa paulista, Guido Puccio escreve :

«O ateneu florentino, que nascerá como uma universidade italiana de Estado, cuidará do ensino de nível pós-universitário e atribuirá o título de doutor da Universidade Européia, que será, com tóda a probabilidade, reconhecido pelos seis países do Mercado Comum Euro-

peu. Centro de alta especialização e de cooperação de alto nível, a universidade deverá integrar a ação das universidades existentes, completando-a em certos setores específicos. A Universidade de Florença destina-se a preencher uma lacuna, pela novidade de sua estrutura acadêmica e, sobretudo, pelos objetivos de seus estudos. Até mesmo seus opositores compreenderam que a futura instituição poderá oferecer às universidades tradicionais um útil local de encontro e de confronto.

Todavia, a universidade em questão não é a instituição pela qual se bateram seus promotores, que desejavam uma universidade completa e supranacional. O ateneu florentino terá, de fato, uma estrutura diferente das universidades tradicionais e não constituirá uma universidade completa. Cuidará somente do ensino de certas disciplinas agrupadas em departamentos e não em faculdades, seja no que diz respeito às matérias humanísticas, seja no que diz respeito às ciências exatas. No esquema do estatuto, lê-se que a universidade de Florença tem por função contribuir para a pesquisa científica e para o ensino, em nível superior e de aperfeiçoamento, das ciências morais e das ciências exatas na Europa, dando destaque às disciplinas que apresentam interesse especial para a obra da unificação européia.

«Dentro em breve, deverão reunir-se em Florença grupos de es-

tudo para definir a estrutura da universidade e os programas de ensino e de pesquisa. Segundo um dos projetos, a universidade será estruturada em seus departamentos, dedicados respectivamente às ciências jurídicas, econômicas, sociais, políticas, à história, à matemática pura e aplicada, e à física.»

O articulista conclui que, ao lado de outros edifícios **européus**, disseminados pelo continente, «haverá de agora em diante a Casa do Saber, que surgirá sobre a doce colina de Marignolle, às portas de Florença».

Universidade de Tel Aviv

O professor George S. Wise, presidente da Universidade de Tel Aviv, traçou, para a imprensa paulista, um quadro da situação do ensino superior em Israel.

Tel Aviv, capital de Israel, tem 450 000 habitantes e, num raio de 40 kms, vive aproximadamente um milhão de pessoas, ou seja, a metade da população do país.

Há em Israel cerca de 14 000 estudantes secundários, o que dá em média um estudante por 140 habitantes, enquanto que, nos países mais adiantados do Ocidente e nos Estados Unidos, a média é de um estudante por 90 habitantes.

Os edifícios onde funciona a Universidade são muito antigos e se localizam na parte velha da cidade,

mas está em andamento a construção de novos prédios para os cursos de Física e Química e de Filosofia e Línguas, que estarão concluídos em 1964. Com a melhora das instalações prevê-se um aumento substancial do número de estudantes universitários em Israel.

O professor Wise acentuou que o problema básico do ensino em Israel não é o das construções, mas o do corpo docente. Para suprir essa deficiência, pretende-se conseguir novos professores tanto no país como em outros centros de ensino.

Nos próximos dois anos, disse o professor Wise, deve-se criar nova Faculdade de Medicina, pois a atual já não suporta a demanda crescente dos estudantes.

Instituto de Cultura Brasileira

Ligado à cadeira de Literatura Brasileira, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o Instituto de Cultura Brasileira iniciou as suas atividades em outubro de 1961, sob a orientação do catedrático Vitorino Nemésio.

O Instituto dispõe de três salas, duas destinadas à leitura, a terceira o gabinete do diretor. Partindo da doação de livros feita pelo governo do Brasil, após a Exposição do Livro Brasileiro em Portugal, a biblioteca contém livros brasileiros ou que se referem ao Brasil, com um movimento bem expressi-

vo. No primeiro trimestre do seu funcionamento, foram emprestadas 397 obras; no segundo semestre, mais de 600. As consultas de livros no Instituto oscilam entre 12 e 15 por dia.

O Instituto publica a revista **Brasília**, de erudição, fundada pelo professor Rebêlo Gonçalves, e projeta uma revista anual.

Ensino Profissional na Polônia

A considerável expansão do ensino profissional na Polônia, a partir de 1945, explica-se sobretudo pela grande necessidade de técnicos altamente qualificados em todos os ramos da indústria, mas também pela possibilidade de adquirir um ofício e um bom emprego, como atrativos para os jovens. Há alguns anos já que a maioria dos jovens egressos das escolas primárias se orienta para as escolas profissionais.

No curso do ano escolar 1960-61 havia na Polônia 5 728 escolas profissionais de diversos tipos, reunindo 784 227 alunos (contra 485 774 em 1956-57). Em 1961, as primeiras séries das escolas profissionais haviam absorvido 52,6 % dos jovens que terminaram o curso primário. Estas escolas expandem-se continuamente na Polônia, onde o ensino é inteiramente gratuito. Em 1937-38, contavam-se 6,4 alunos por mil habitantes nas escolas profes-

sionais; esta cifra passou para 26,4 em 1960-61.

Há várias categorias de escolas profissionais. Além de alguns estabelecimentos especializados que só admitem alunos que hajam concluído a nona classe (16 anos, mais ou menos) ou o ciclo secundário de ensino geral (18 anos), as demais escolas profissionais exigem que o candidato tenha pelo menos terminado o ciclo primário de sete classes (14 anos) e que tenha sido aprovado no exame de conclusão de curso.

Quando o aluno completa o curso da escola técnica profissional chamada Technikum, recebe o título de técnico de dada especialidade. Os estudos duram de 4 a 5 anos. O diploma de conclusão de curso permite aos que o desejem prosseguir os seus estudos na escola superior da sua escolha. Em 1961 havia na Polônia 1 551 escolas técnicas, das quais 1 255 para não trabalhadores, freqüentadas por 282 075 pessoas, entre as quais 133 232 mulheres. Estes estabelecimentos ensinam atualmente 171 especialidades, contra 34 em 1939.

Nas escolas profissionais elementares os estudos duram três anos. Ensinam-se 170 especialidades. Ao fim do ciclo os estudantes recebem o título de operário qualificado. Após a escola, podem continuar os seus estudos no Technikum. A Polônia conta atualmente 1 500 escolas profissionais elementares — de

grande popularidade entre os jovens — freqüentadas, em 1961, por 305 000 alunos.

Há alguns anos existem escolas (dois anos de estudos) de prepa-

ração agrícola, organizadas no campo. Em 1961 essas escolas contavam 52 800 alunos. Prevê-se que o total de alunos se eleve a 160 000 no curso do ano escolar 1965-66.

ATOS OFICIAIS

Conselho Consultivo e Direção da CAPES

Por decreto de 24 de setembro último, do Presidente da República, foram designados Coordenador e Diretor-executivo da CAPES, respectivamente, Anísio Spinola Teixeira e Almir de Castro.

Pelo mesmo decreto foram designados para integrar o Conselho Consultivo da CAPES, além do Coordenador: Darcy Ribeiro (representante da Presidência da República), Durmeval Trigueiro Mendes (representante do Ministério da Educação e Cultura), Frederico José de Souza Rangel (representante do Ministério do Trabalho e Previdência Social), Wladimir Murtinho (representante do Ministério

das Relações Exteriores), Manoel Frota Moreira (representante do Conselho Nacional de Pesquisas), José Ribeiro Lira (representante do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico), Eduardo Simonsen (representante da Confederação Nacional da Indústria), José Luiz de Magalhães Lins (representante da Confederação Nacional do Comércio), Antônio Moreira Couceiro e Jacques Danon.

Professores Catedráticos

Foram nomeados professor catedrático

— de Matemática Financeira e Matemática Atuarial, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade do Ceará — Ari de Sá Cavalcante;

— de Clínica Ginecológica, Faculdade Nacional de Medicina, UB — Francisco Vitor Rodrigues;

— de Economia Política, Faculdade de Direito, UFG — Lauro Álvarez da Silva Campos.

— de História da Enfermagem e Ética aplicada à Enfermagem, Escola de Enfermagem anexa à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP — Glete de Alcântara.

Legislação

Dec. nº 52 215 — 1/7/63 — Autoriza o funcionamento dos cursos de Ciências Sociais, Geografia, Pedagogia e Letras (modalidades Português e Inglês) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Botucatu, SP (D.O., 25/7/63).

Dec. nº 52 292 — 24/7/63 — Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (D.O., 5/8/63).

Dec. nº 52 367 — 19/8/63 — Aprova o Quadro de Pessoal da Universidade Federal de São Paulo (D.O., 23/8/63).

Conselho Federal de Educação

O professor Heron de Alencar, da Universidade de Brasília, ex-leitor brasileiro na Sorbonne, foi nomeado Membro do Conselho Federal de Educação, na vaga aberta com a exoneração do professor Hermes Lima, nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Aposentados

Foram aposentados os professores catedráticos

— Hostílio César de Souza Araújo, Didática Geral e Especial, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade do Paraná;

— Paulo Passos da Silveira, Técnica Odontológica, Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas;

— Frederico Simas Saraiva, Técnica de Construção — Topografia, Faculdade de Arquitetura, Universidade da Bahia;

— Sebastião Virgílio Ferreira, Geologia, Faculdade de Filosofia, UMG;

— Rivadávia Versiani Murta, Clínica Propedêutica Cirúrgica, Faculdade de Medicina, UMG.

Diretores

Foram designados diretor

— da Faculdade de Medicina, Universidade do Ceará, — Ocelo Pi-

neiro, catedrático de Clínica Otorinolaringológica ;

— da Escola Superior de Veterinária, Universidade Rural de Pernambuco — Humberto Vernet;

— da Faculdade de Odontologia, Universidade do Paraná — Levi de Brito Buquera, catedrático de Clínica Odontológica ;

— da Escola Superior de Agricultura, Universidade Rural de Pernambuco — José Ernesto Monteiro;

— da Faculdade de Farmácia e Odontologia, Universidade do Ceará — Ailton Gondim Lóssio ;

— da Faculdade de Agronomia e Veterinária, URGs — Mozart Pereira Soares, catedrático de Fisiologia dos Animais Domésticos ;

— da Faculdade de Arquitetura, Universidade da Bahia — Hernani Sávio Sobral, catedrático de Materiais de Construção — Estudo do Solo.

* O professor Alcedino Pedrosa da Silva, catedrático de Direito Judiciário Civil, foi designado, em portaria do sr. Ministro da Educação, para responder pela diretoria da Faculdade de Direito de Cuiabá.

Plano Trienal de Educação

O sr. Ministro da Educação designou (portaria nº 280) membros da Comissão Coordenadora do Plano Trienal de Educação : Lauro

Bueno de Azevedo, vice-presidente, Renato Vaz Sampaio, Júlio Furquim Sambaqui, padre José de Vasconcelos e Lauro de Oliveira Lima.

COSUPI

O decreto nº 52 456, de 10 de setembro, alterou dispositivos dos decretos nº 49 355, de 26 de novembro de 1960, e nº 51 405, de 6 de fevereiro de 1962, referentes à COSUPI.

Damos abaixo a íntegra do decreto nº 52 456 (D.O., 11/9/63):

O Presidente da República usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, decreta :

Art. 1º A Comissão Supervisora do Plano dos Institutos (COSUPI) passará a ter dois objetivos fundamentais :

a) colaborar com as Universidades e Escolas Superiores do país em seus planos de reestruturação e para o revigoramento de suas atividades de ensino e pesquisa, amparando núcleos nelas já existentes ou estimulando o surgimento de novos, sempre que comprovar disponibilidade de pessoal qualificado para o ensino e a pesquisa e possibilidade de constituírem, em curto prazo, órgãos centralizados de atividades científicas e didáticas; e

b) incrementar a formação de tecnólogos, especialistas e técnicos auxiliares, através das medidas que

se fizerem mais apropriadas ao substancial aumento do número de vagas nos cursos de engenharia e à elevação do padrão dos referidos cursos.

Art. 2º Para alcançar o primeiro objetivo, deverá a COSUPI concentrar e coordenar esforços e recursos financeiros, inclusive decorrentes de empréstimos externos, visando a fortalecer setores do conhecimento que mais de perto interessam ao plano de educação para o desenvolvimento : Matemática, Química, Física, Biologia, Geologia e Economia.

Art. 3º Para a consecução do segundo dos objetivos indicados no Artigo 1º, a COSUPI favorecerá mediante convênios com Universidades e Escolas de Engenharia a criação de «centros de formação básica», onde será ministrado ensino correspondente ao ciclo básico dos cursos de engenharia, com a finalidade de habilitar maior número de alunos para ingresso aos cursos de Engenharia ou às Escolas Técnicas.

§ 1º As entidades de ensino superior que firmarem convênio com a COSUPI para a criação de «centros de formação básica», terão a responsabilidade do programa em âmbito regional, podendo associar-se ao convênio outras Escolas do mesmo nível ou Escolas Técnicas da mesma região.

§ 2º A COSUPI procurará sediar os centros de formação básica nas regiões onde a demanda de matrículas mais se vem fazendo sentir.

§ 3º Tendo, ainda, em vista o aproveitamento de maior número dos alunos que concluírem o ciclo de estudos nos cursos básicos, em caráter temporário, poderá a COSUPI firmar convênios de cooperação financeira visando a ampliação do corpo docente e do equipamento e instalação mais adequada de laboratórios das Escolas de Engenharia que tiverem expandido substancialmente o número de alunos por série do ensino profissional ou diversificação de cursos.

Art. 4º A COSUPI poderá, ainda, assistir núcleos ativos já existentes, sob a forma de institutos ou não, desde que disponham de pessoal qualificado para o ensino e a pesquisa dentro dos campos de interesse já definidos, e assegurem meios de continuar as atividades quando cessar a cooperação da COSUPI.

Art. 5º Os auxílios da COSUPI só serão concedidos quando comprovada a impossibilidade de a Universidade, a Escola ou instituição outra realizar, com seus próprios recursos regulares, os programas previstos.

Art. 6º Em qualquer caso, a cooperação prestada pela COSUPI terá sempre caráter temporário, cuja duração deverá ser estabelecida por convênio, não podendo seus recursos cobrir despesas de manutenção ou substituir os recursos regulares das instituições assistidas.

Art. 7º A COSUPI, diretamente subordinada ao Ministro de Estado

da Educação e Cultura, será constituída de um Superintendente, de um Conselho de cinco membros, nomeados pelo Presidente da República, e de dois Secretários executivos.

Art. 8º O Superintendente da COSUPI será o Diretor do Ensino Superior, e terá as seguintes atribuições :

a) executar a política definida no art. 1º;

b) presidir o Conselho;

c) representar a COSUPI;

d) firmar convênios;

e) fiscalizar, com a ajuda do Conselho e dos Secretários Executivos a fiel aplicação dos recursos distribuídos pela COSUPI;

f) supervisionar os serviços técnicos e administrativos;

Art. 9º O Conselho, previsto no art. 7º, será órgão deliberativo e terá as seguintes atribuições :

a) estabelecer, em cada exercício, dentro do orçamento previsto, os planos para aplicação dos recursos destinados à COSUPI pelo Orçamento da União;

b) estabelecer as normas para solicitações de auxílios, fixar prazos para seu recebimento e julgamento e as condições a serem estabelecidas por convênios com as instituições assistidas;

c) concluir, até o dia 30 de março de cada ano, o plano de aplicação para os recursos disponíveis;

d) estabelecer, até o dia 15 de abril, proposta de orçamento para o ano seguinte;

e) apreciar a utilização, pelas entidades, dos auxílios que lhes foram distribuídos no exercício anterior.

Art. 10. Os Membros do Conselho terão mandato por dois (2) anos, renovável uma vez, e seus serviços serão considerados relevantes.

Art. 11. A COSUPI terá um Secretário executivo para cada objetivo dos constantes no art. 1º de escolha do Conselho, incumbido de executar o programa determinado pelo Superintendente.

Art. 12. Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, em 10 de setembro de 1963; 142º da Independência e 75º da República.

JOÃO GOULART
Paulo de Tarso

Formação de Médicos

O Ministro da Educação instituiu, na Diretoria de Ensino Superior (portaria nº 285, de 21/8/63), a Comissão de Planejamento da Formação de Médicos.

A portaria (D.O., 28/8/63) é do seguinte teor :

O Ministro de Estado da Educação e Cultura, no uso de suas atribuições,

Considerando, no plano médico, a deficiência do número global de profissionais em relação à população do país e seus reflexos no problema assistencial, sobretudo, das zonas rurais brasileiras;

Considerando, ainda, a parcela importante de responsabilidade que cabe nesse particular à inadequada planificação do ensino superior, que, além das deficiências quantitativas, favorece a migração do estudante para os centros economicamente mais desenvolvidos, e conseqüentemente o induz à posterior fixação nesses centros;

Considerando, finalmente, a necessidade de análise adequada do problema tendo em vista a formulação de uma política educacional que atenda às necessidades regionais, refletindo-se na assistência médico-social às populações rurais, resolve :

Art. 1º Fica instituída, na Diretoria do Ensino Superior, uma Comissão de Planejamento da Formação de Médicos, com os seguintes objetivos :

I — Apresentar sugestões concretas de imediata aplicação visando a ampliar o número de matrículas nas Escolas de Medicina das regiões mais carentes, e estudar o máximo aproveitamento dos candidatos a exames vestibulares;

II — Planejar, sistematicamente, mediante projeções de ano para ano

o atendimento das necessidades do país em matéria de educação médica;

III — Sugerir medidas a serem utilizadas para o aprimoramento da educação médica, inclusive mediante articulação com as entidades destinadas ao desenvolvimento do ensino superior e pesquisa;

IV — Programar a formação de profissionais atendendo às metas do Plano Nacional de Educação e do Plano Trienal.

Art. 2º Ficam designados, como membros da CPFM, o Diretor do Ensino Superior, que presidirá seus trabalhos, e os professores : Antônio Moreira Conceiro, Carlos Cruz Lima, Ernâni Braga, Oscar Versiani Caldeira, Paulo de Góis, Rubens Maciel, Luiz Carlos Uchoa Junqueira e um representante do Ministério da Saúde.

Art. 3º Fica constituída uma Secretaria Executiva cujo responsável será designado pelo Presidente da Comissão.

Art. 4º A convocação de cada reunião da CPFM será feita pela Diretoria de Ensino Superior.

Art. 5º Os membros da Comissão, referidos no art. 2º, não perceberão honorários e suas funções constituirão serviço relevante.

Art. 6º Os casos omissos serão decididos pelo Ministro da Educação e Cultura.

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.